

Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
MAI. - JUL. 2024

Publicado em 30/08/2024 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinicius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Pesquisas por Amostra de
Domicílios
Adriana Araujo Beringuy

Equipe de Análise de Resultados

Lino Eduardo Rodrigues Pereira
Ricardo da Silva Lopes
William Araujo Kratochwill

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*
Pesquisa nacional por amostra de domicílios
contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **
Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e
de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao
consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao
consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume
e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a
fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção
agrícola é composta do Levantamento Sistemático da
Produção Agrícola. A produção pecuária é composta
da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da
Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no
decorrer das décadas seguintes, informações sobre
agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,
visando contemplar as variadas demandas por
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas
poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as
necessidades de informação identificadas. O
periódico é subdividido em fascículos por temas
específicos, que incluem tabelas de resultados,
comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Mercado de Trabalho Conjuntural
Divulgação Mensal - julho de 2024

Data de divulgação: 30 de agosto de 2024

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: maio a julho de 2024

Principais destaques no trimestre móvel de maio a julho de 2024

As comparações foram feitas em relação ao trimestre móvel de:

Fevereiro a abril de 2024

Onde **80% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Maio a julho de 2023

Onde **20% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 6,8% no trimestre móvel referente aos meses de maio a julho de 2024, registrando variação de -0,7 ponto percentual em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2024 (7,5%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, maio a julho de 2023, quando a taxa foi estimada em 7,9%, o quadro foi de queda (-1,1 ponto percentual).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2024

| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|-------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| nov-dez-jan | | 7,3 | 6,5 | 6,9 | 9,6 | 12,7 | 12,3 | 12,2 | 11,4 | 14,5 | 11,2 | 8,4 | 7,6 |
| dez-jan-fev | | 7,8 | 6,8 | 7,5 | 10,3 | 13,3 | 12,7 | 12,6 | 11,8 | 14,6 | 11,2 | 8,6 | 7,8 |
| jan-fev-mar | 8,0 | 8,1 | 7,2 | 8,0 | 11,1 | 13,9 | 13,2 | 12,8 | 12,4 | 14,9 | 11,1 | 8,8 | 7,9 |
| fev-mar-abr | 7,8 | 7,9 | 7,2 | 8,1 | 11,3 | 13,7 | 13,0 | 12,6 | 12,7 | 14,8 | 10,5 | 8,5 | 7,5 |
| mar-abr-mai | 7,7 | 7,7 | 7,1 | 8,3 | 11,3 | 13,4 | 12,8 | 12,4 | 13,1 | 14,7 | 9,8 | 8,3 | 7,1 |
| abr-mai-jun | 7,6 | 7,5 | 6,9 | 8,4 | 11,4 | 13,1 | 12,6 | 12,1 | 13,6 | 14,2 | 9,3 | 8,0 | 6,9 |
| mai-jun-jul | 7,5 | 7,4 | 7,0 | 8,7 | 11,7 | 12,9 | 12,4 | 12,0 | 14,1 | 13,7 | 9,1 | 7,9 | 6,8 |
| jun-jul-ago | 7,4 | 7,2 | 7,0 | 8,9 | 11,9 | 12,7 | 12,3 | 11,9 | 14,8 | 13,1 | 8,9 | 7,8 | |
| jul-ago-set | 7,1 | 7,0 | 6,9 | 9,0 | 11,9 | 12,5 | 12,0 | 11,9 | 14,9 | 12,6 | 8,7 | 7,7 | |
| ago-set-out | 7,0 | 6,8 | 6,7 | 9,1 | 11,9 | 12,3 | 11,9 | 11,8 | 14,6 | 12,1 | 8,3 | 7,6 | |
| set-out-nov | 6,8 | 6,6 | 6,6 | 9,1 | 12,0 | 12,1 | 11,7 | 11,3 | 14,4 | 11,6 | 8,1 | 7,5 | |
| out-nov-dez | 6,9 | 6,3 | 6,6 | 9,1 | 12,2 | 11,9 | 11,7 | 11,1 | 14,2 | 11,1 | 7,9 | 7,4 | |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- No trimestre de maio a julho de 2024, havia aproximadamente 7,4 milhões de **pessoas desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de -9,5%, ou seja, menos 783 mil pessoas frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2024, ocasião em que a desocupação foi estimada em 8,2 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 8,5 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa apresentou variação de -12,8%, significando uma redução de 1090 mil pessoas desocupadas na força de trabalho.

OCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 102,0 milhões no trimestre de maio a julho de 2024. Essa estimativa apresentou aumento de 1,2%, ou seja, um adicional de 1 227 mil pessoas em relação ao trimestre anterior (fevereiro a abril de 2024). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (maio a julho de 2023) este indicador apresentou, também, variação positiva (2,7%), quando havia no Brasil 99,3 milhões de pessoas ocupadas, representando um adicional de 2 687 mil pessoas.
- O **nível da ocupação** (*indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar*) foi estimado em 57,9% no trimestre de maio a julho de 2024, apresentando um incremento de 0,6 ponto percentual frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2024 (57,3%). Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador apresentou variação positiva (1,1 ponto percentual), quando o nível da ocupação no Brasil foi de 56,9%.

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2024

| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|-------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| nov-dez-jan | | 58,1 | 58,2 | 58,0 | 56,7 | 54,8 | 55,5 | 55,6 | 56,2 | 51,1 | 55,3 | 56,7 | 57,3 |
| dez-jan-fev | | 57,7 | 58,1 | 57,7 | 56,4 | 54,4 | 55,1 | 55,3 | 55,9 | 51,1 | 55,2 | 56,4 | 57,1 |
| jan-fev-mar | 57,3 | 57,5 | 57,8 | 57,4 | 55,9 | 54,1 | 54,8 | 55,2 | 55,0 | 50,9 | 55,2 | 56,1 | 57,0 |
| fev-mar-abr | 57,8 | 57,7 | 57,9 | 57,5 | 55,8 | 54,3 | 54,8 | 55,5 | 53,2 | 51,1 | 55,8 | 56,2 | 57,3 |
| mar-abr-mai | 58,0 | 57,9 | 58,0 | 57,4 | 55,8 | 54,5 | 54,9 | 55,8 | 51,1 | 51,4 | 56,4 | 56,4 | 57,6 |
| abr-mai-jun | 58,1 | 58,1 | 58,1 | 57,4 | 55,7 | 54,8 | 55,0 | 56,0 | 49,5 | 52,1 | 56,8 | 56,6 | 57,8 |
| mai-jun-jul | 58,2 | 58,2 | 58,0 | 57,3 | 55,5 | 55,0 | 55,2 | 56,1 | 48,7 | 52,8 | 57,0 | 56,9 | 57,9 |
| jun-jul-ago | 58,3 | 58,2 | 57,9 | 57,2 | 55,3 | 55,2 | 55,4 | 56,1 | 48,5 | 53,4 | 57,1 | 57,0 | |
| jul-ago-set | 58,4 | 58,2 | 58,1 | 57,2 | 55,1 | 55,3 | 55,7 | 56,2 | 49,0 | 54,1 | 57,2 | 57,1 | |
| ago-set-out | 58,4 | 58,3 | 58,2 | 57,3 | 55,0 | 55,5 | 55,9 | 56,3 | 50,0 | 54,6 | 57,4 | 57,2 | |
| set-out-nov | 58,4 | 58,5 | 58,2 | 57,1 | 55,2 | 55,7 | 56,0 | 56,5 | 50,8 | 55,1 | 57,4 | 57,4 | |
| out-nov-dez | 58,3 | 58,5 | 58,2 | 57,1 | 55,1 | 55,7 | 55,9 | 56,5 | 51,1 | 55,6 | 57,2 | 57,6 | |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente na **força de trabalho** (*peças ocupadas e desocupadas*), no trimestre de maio a julho de 2024, foi estimado em 109,5 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou um incremento de 444 mil pessoas (0,4%), quando comparada com o trimestre de fevereiro a abril de 2024. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve expansão de 1,5% (acrécimo de 1,6 milhão de pessoas).

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa de participação da força de trabalho** (*indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar*) foi estimada em 62,1% no trimestre de maio a julho de 2024, não apresentando variação estatisticamente significativa frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2024 (62,0%). Em relação a igual trimestre do ano anterior (61,7%), o cenário foi de expansão de 0,4 ponto percentual.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** (*exclusive trabalhadores domésticos*), estimado em 38,5 milhões de pessoas, apresentou um crescimento de 353 mil pessoas (0,9%) frente ao trimestre anterior (fevereiro a abril de 2024). No confronto com o trimestre de maio a julho de 2023, houve expansão de 4,2% (acrécimo de 1,5 milhão de pessoas).
- No período de maio a julho de 2024, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (13,9 milhões de pessoas) apresentou elevação em relação ao trimestre anterior de (2,8%), representando um incremento de 378 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado elevação de 5,2%, representando um adicional estimado de 689 mil pessoas.
- Na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 25,4 milhões de pessoas, foi registrado estabilidade na comparação com o trimestre anterior (fevereiro

a abril de 2024). Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador também apresentou estabilidade.

- No período de maio a julho de 2024, a categoria dos **empregadores** (4,3 milhões de pessoas) apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado, também, estabilidade.
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 5,8 milhões de pessoas, apresentou estabilidade no confronto com o trimestre de fevereiro a abril de 2024. Frente ao trimestre de maio a julho de 2023, o cenário, assim como na comparação trimestral, foi de estabilidade.
- O grupo dos empregados no **setor público** (inclusive servidores estatutários e militares), estimado em 12,7 milhões de pessoas, apresentou aumento de 3,5% frente ao trimestre anterior. Ao se comparar com o mesmo trimestre do ano anterior, houve elevação de 3,6%, representando um adicional estimado de 436 mil pessoas.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de maio a julho de 2024, em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2024, mostrou aumento nos grupamentos: Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (1,9%, ou mais 368 mil pessoas) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,2%, ou mais 584 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.
- Na comparação com o trimestre de maio a julho de 2023 foi observado aumento nos grupamentos: Construção (4,7%, ou mais 338 mil pessoas), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (2,6%, ou mais 482 mil pessoas), Transporte, armazenagem e correio (6,6%, ou mais 352 mil pessoas), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (5,6%, ou mais 682 mil pessoas), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,6%, ou mais 654 mil pessoas) e Outros serviços (5,4%, ou mais 284 mil pessoas). Houve redução no grupamento de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (4,4%, ou menos 365 mil pessoas).

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

| | | |
|--|---|---|
| 1 | AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA | |
| 2 | INDÚSTRIA GERAL | INDÚSTRIAS EXTRATIVAS |
| | | INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO |
| | | ELETRICIDADE E GÁS |
| | | ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO |
| 3 | CONSTRUÇÃO | CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS |
| | | OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA |
| | | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO |
| 4 | COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS | COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc) |
| | | REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS |
| 5 | TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO | TRANSPORTE TERRESTRE |
| | | TRANSPORTE AQUAVIÁRIO |
| | | TRANSPORTE AÉREO |
| | | ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES |
| CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA | | |
| 6 | ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO | |
| 7 | INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS | INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO |
| | | ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS |
| | | ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS |
| | | ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS |
| ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | |
| 8 | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL |
| | | EDUCAÇÃO (pública e privada) |
| | | SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS |
| 9 | OUTROS SERVIÇOS | ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO |
| | | ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS |
| | | REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS |
| | | OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS |
| | | ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS |
| 10 | SERVIÇOS DOMÉSTICOS | |
| 11 | ATIVIDADES MAL DEFINIDAS | |

SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa composta de subutilização da força de trabalho** (Percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a Força de trabalho ampliada) foi estimada em 16,2% no trimestre móvel referente aos meses de maio a julho de 2024, registrando variação de -1,2 ponto percentual em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2024 (17,4%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, maio a julho de 2023, quando a taxa foi estimada em 17,7%, o quadro foi de queda (-1,6 ponto percentual).
- No trimestre de maio a julho de 2024, havia aproximadamente 18,7 milhões de **pessoas subutilizadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de -6,9%, ou seja, menos 1394 mil pessoas, frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2024, ocasião em que a subutilização foi estimada em 20,1 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 20,3 milhões de pessoas subutilizadas, esta estimativa apresentou variação de -7,8%, significando uma redução de 1 590 mil pessoas subutilizadas.

SUBOCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas** foi estimado em aproximadamente 5,0 milhões no trimestre de maio a julho de 2024. Essa

estimativa apresentou redução em relação ao trimestre anterior (fevereiro a abril de 2024) de -4,1%, ou seja, uma redução de 212 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (maio a julho de 2023) este indicador apresentou estabilidade.

POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho**, no trimestre de maio a julho de 2024, foi estimado em 66,7 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de fevereiro a abril de 2024. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve, também, estabilidade.

POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

- O contingente **na força de trabalho potencial**¹, no trimestre de maio a julho de 2024, foi estimado em 6,3 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou uma redução de 399 mil pessoas (-6,0%) quando comparada com o trimestre de fevereiro a abril de 2024. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou uma redução de 346 mil pessoas (5,2%).

DESALENTO

- O contingente de **pessoas desalentadas**² foi estimado em aproximadamente 3,2 milhões no trimestre de maio a julho de 2024. Essa estimativa apresentou redução em relação ao trimestre anterior (fevereiro a abril de 2024) de -7,0%, ou seja, uma redução de 242 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (maio a julho de 2023) este indicador apresentou, também, variação negativa (-12,2%), quando havia no Brasil 3,7 milhões de pessoas desalentadas.
- O **Percentual de pessoas desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada** foi estimada em 2,9% no trimestre móvel referente aos meses de maio a julho de 2024, registrando variação de -0,2 ponto percentual em relação ao trimestre

¹ Composta por pessoas de 14 anos ou mais de idade, que na semana de referência não estavam ocupadas nem desocupadas, mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente está dividido em dois grupos: O daqueles que realizaram busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: 1 - Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); 2 - Estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); 3 - Por problema de saúde ou gravidez; 4 - Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar; e 5 - Por não querer trabalhar. Também, por aqueles que não haviam realizado busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: conseguiu proposta de trabalho para começar após a semana de referência; estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho não conseguia trabalho adequado; não tinha experiência profissional ou qualificação; não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso; não havia trabalho na localidade; tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); por problema de saúde ou gravidez.

² Composta pelo subgrupo de pessoas da força de trabalho potencial que não haviam realizado busca efetiva por trabalho por considerar que: não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade. Todavia, gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

de fevereiro a abril de 2024 (3,1%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, maio a julho de 2023, quando a taxa foi estimada em 3,3%, o quadro foi de queda (-0,4 ponto percentual).

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O rendimento médio mensal real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 3 206 no trimestre de maio a julho de 2024, registrando estabilidade frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2024 e crescimento de 4,8% relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Quadro 3 - Rendimento médio mensal real, habitualmente recebido no mês de referência, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2024 - (R\$)

| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|-------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| nov-dez-jan | | 2 903 | 2 981 | 3 043 | 2 950 | 2 971 | 3 018 | 3 065 | 3 065 | 3 127 | 2 825 | 3 042 | 3 158 |
| dez-jan-fev | | 2 921 | 3 009 | 3 038 | 2 933 | 2 980 | 3 029 | 3 076 | 3 068 | 3 099 | 2 828 | 3 041 | 3 172 |
| jan-fev-mar | 2 876 | 2 937 | 3 044 | 3 038 | 2 946 | 2 998 | 3 027 | 3 063 | 3 094 | 3 109 | 2 840 | 3 049 | 3 169 |
| fev-mar-abr | 2 887 | 2 944 | 3 042 | 3 032 | 2 932 | 2 984 | 3 037 | 3 047 | 3 128 | 3 071 | 2 828 | 3 039 | 3 183 |
| mar-abr-mai | 2 879 | 2 946 | 3 036 | 3 018 | 2 941 | 2 980 | 3 038 | 3 026 | 3 179 | 3 069 | 2 847 | 3 034 | 3 203 |
| abr-mai-jun | 2 886 | 2 970 | 3 020 | 3 026 | 2 911 | 2 969 | 3 034 | 3 027 | 3 228 | 3 022 | 2 869 | 3 047 | 3 225 |
| mai-jun-jul | 2 901 | 2 990 | 3 014 | 3 006 | 2 912 | 2 970 | 3 023 | 3 020 | 3 267 | 2 995 | 2 909 | 3 058 | 3 206 |
| jun-jul-ago | 2 910 | 3 010 | 3 036 | 2 991 | 2 938 | 2 965 | 3 035 | 3 032 | 3 262 | 2 953 | 2 934 | 3 067 | |
| jul-ago-set | 2 905 | 3 010 | 3 046 | 2 990 | 2 935 | 2 981 | 3 023 | 3 032 | 3 264 | 2 901 | 2 974 | 3 098 | |
| ago-set-out | 2 901 | 3 019 | 3 058 | 2 978 | 2 940 | 2 991 | 3 026 | 3 055 | 3 216 | 2 858 | 2 993 | 3 109 | |
| set-out-nov | 2 898 | 3 007 | 3 037 | 2 957 | 2 946 | 3 005 | 3 029 | 3 068 | 3 182 | 2 820 | 3 022 | 3 137 | |
| out-nov-dez | 2 892 | 2 984 | 3 038 | 2 941 | 2 961 | 3 006 | 3 047 | 3 058 | 3 134 | 2 797 | 3 029 | 3 123 | |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

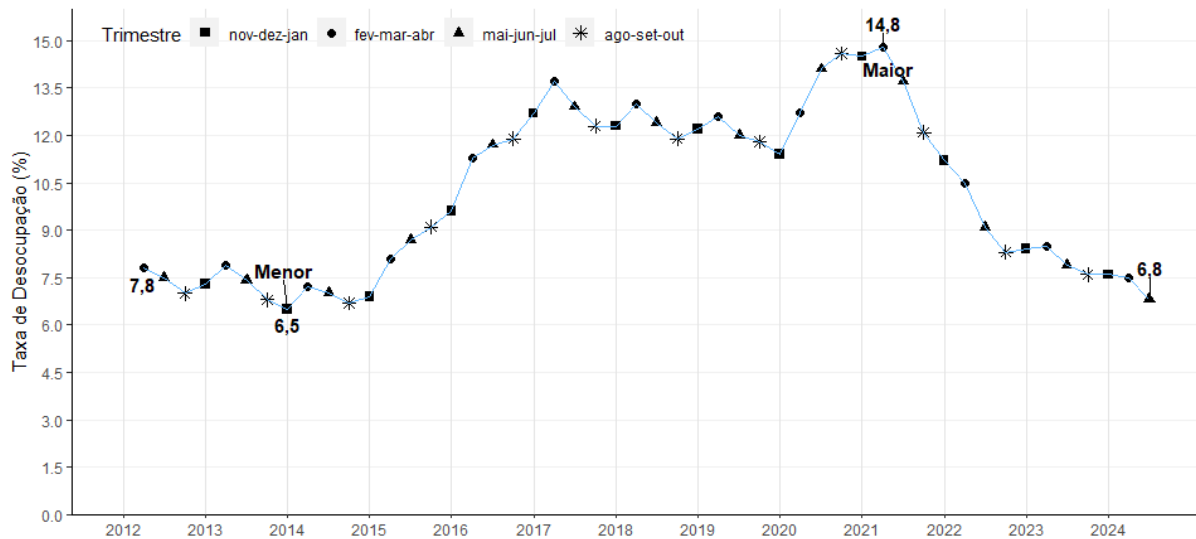
- A análise do rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de maio a julho de 2024, em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2024, mostrou aumento na categoria de Construção (2,9%, ou mais R\$ 68). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa. A comparação com o trimestre de maio a julho de 2023 mostrou aumento nas categorias: Indústria (6,7%, ou mais R\$ 196) Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4,7%, ou mais R\$ 120) Transporte, armazenagem e correio (5,8%, ou mais R\$ 163) Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (5,4%, ou mais R\$ 229) e Outros serviços (8,2%, ou mais R\$ 193). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.
- A análise do rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo a posição na ocupação, do trimestre móvel de maio a julho de 2024, em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2024, mostrou que todas as posições apresentaram estabilidade. A comparação com o trimestre de maio a julho de 2023 indicou aumento nas categorias: Empregado com carteira de trabalho assinada (3,5%, ou mais R\$ 100), Empregado sem carteira de trabalho assinada (6,9%, ou mais R\$ 142), Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) (4,1%, ou mais R\$ 192) e Conta-própria (6,9%, ou mais R\$ 168).

MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento mensal real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de **maio a julho de 2024**, em R\$ 322,4 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de fevereiro a abril de 2024 apresentou variação de 1,9%, ou seja, mais R\$ 6,0 bilhões. Também, frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 7,9%, o que representa um acréscimo de R\$ 23,5 bilhões na massa de rendimentos.

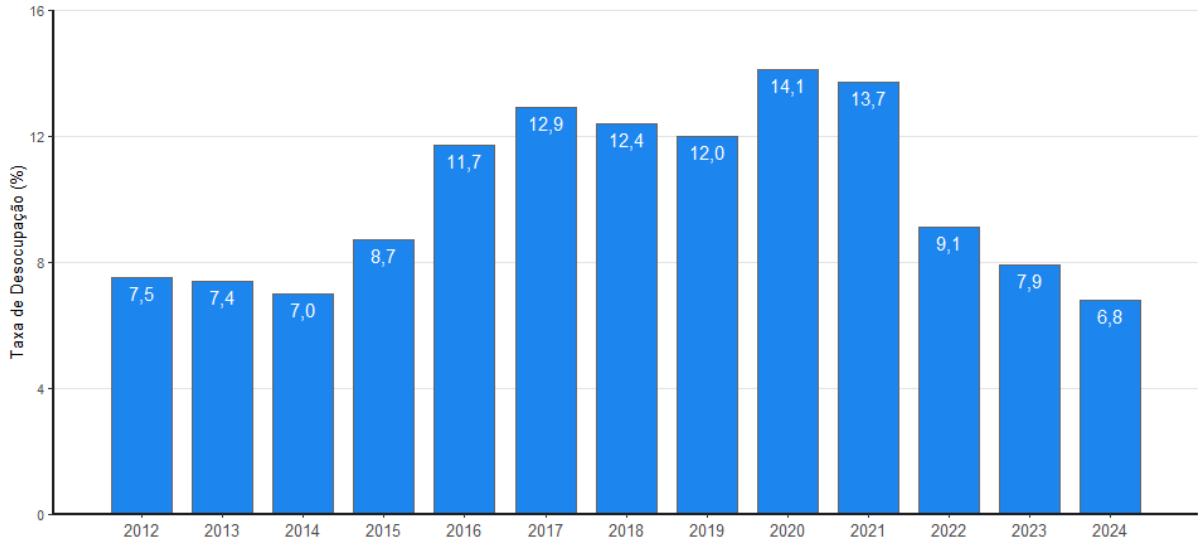
Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2024 (em %)



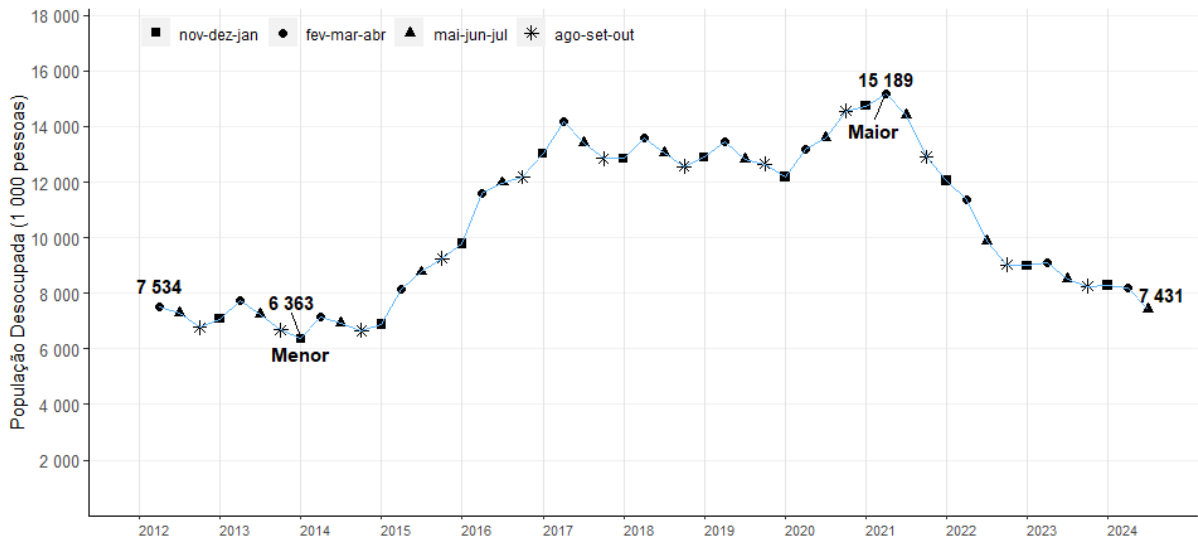
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres de maio a julho de 2024 - Brasil - 2012/2024 (em %)



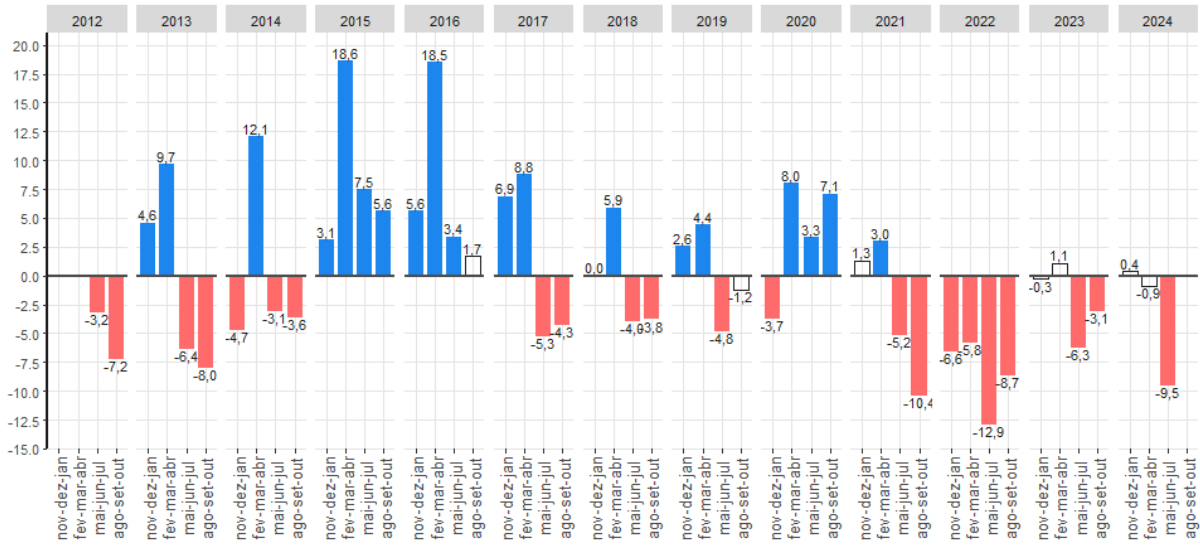
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2024 (em mil pessoas)



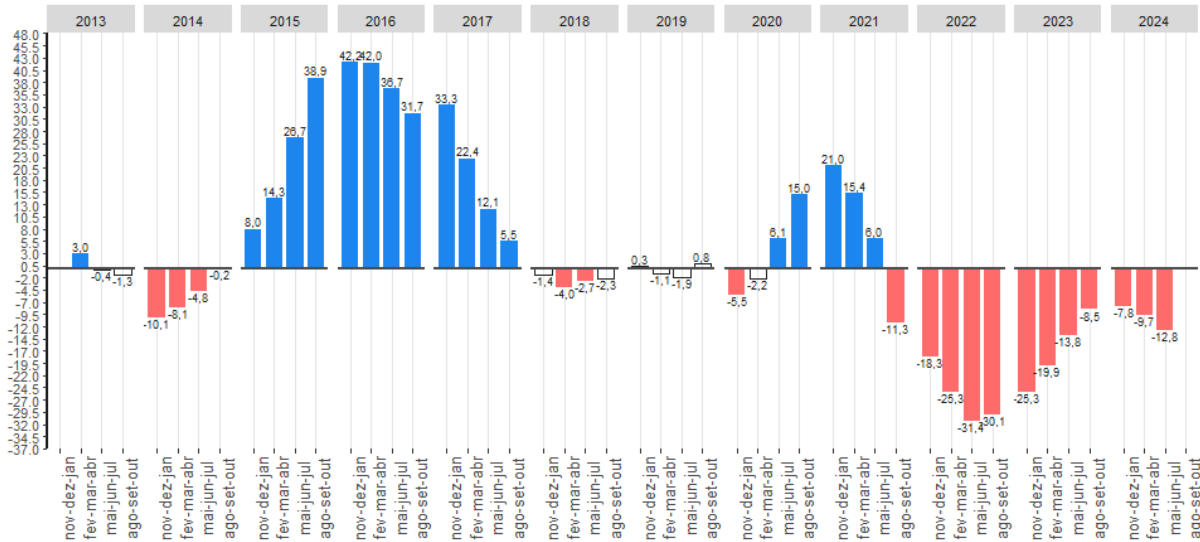
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Variação percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2024 (em %)



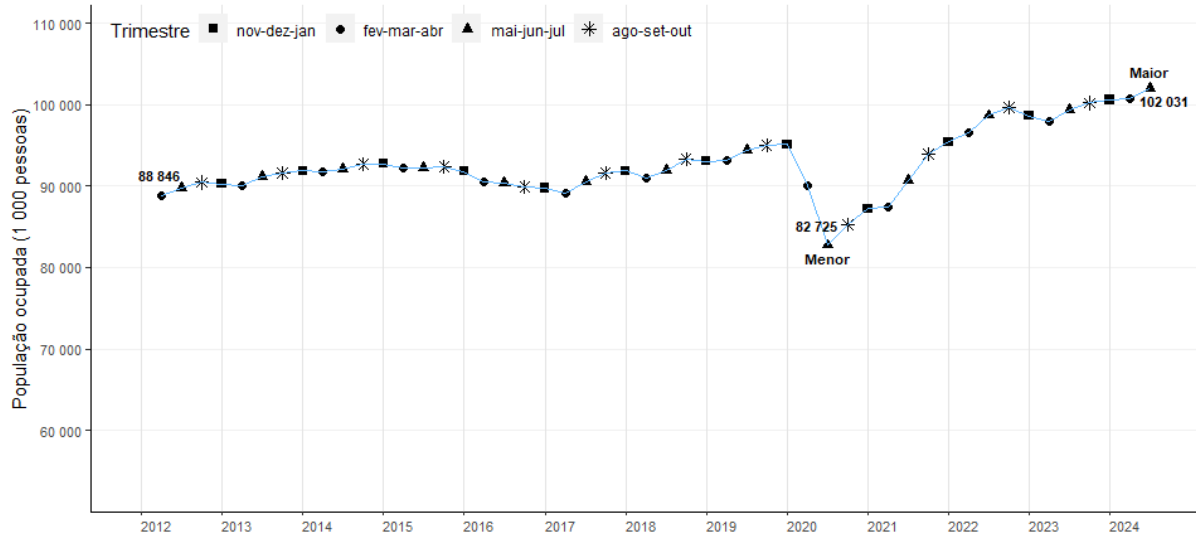
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 5 - Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2024 (em %)



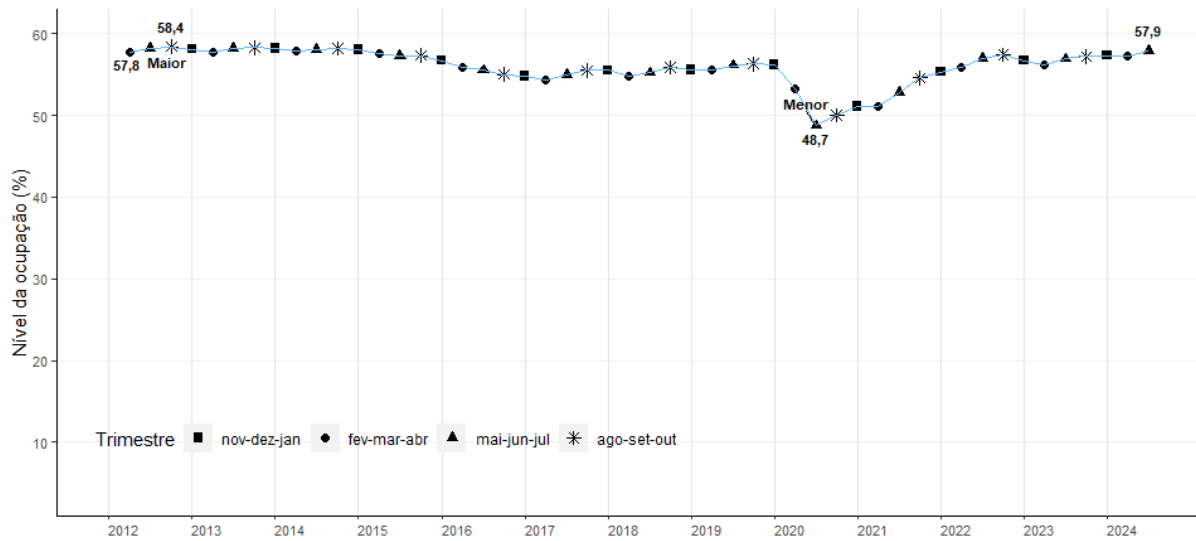
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 6 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2024 (em mil pessoas)



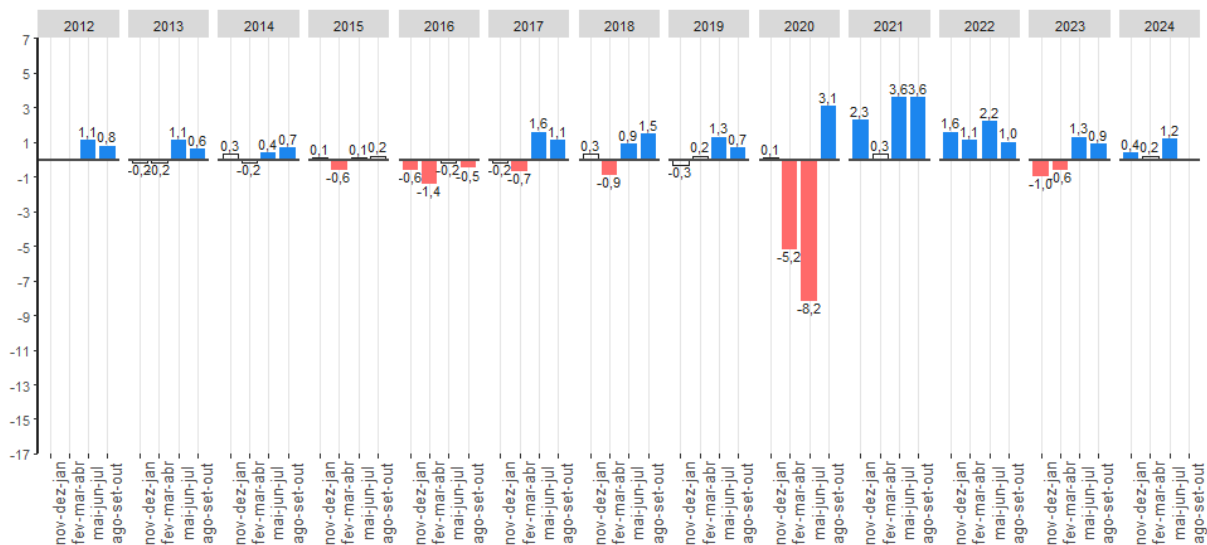
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 7- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2024 (em %)



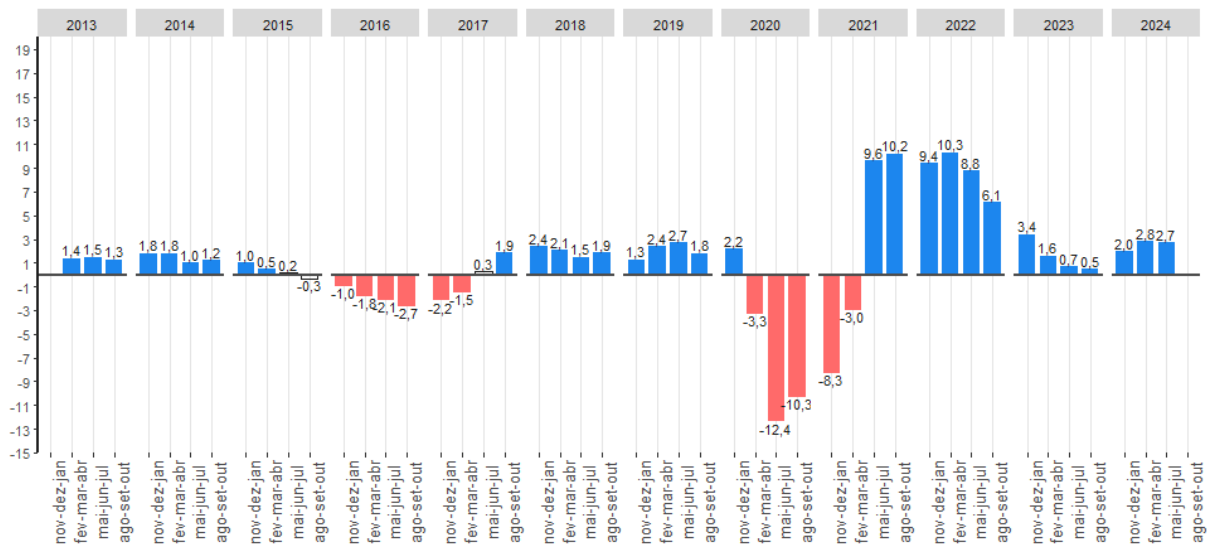
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 8 - Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2024 (em %)



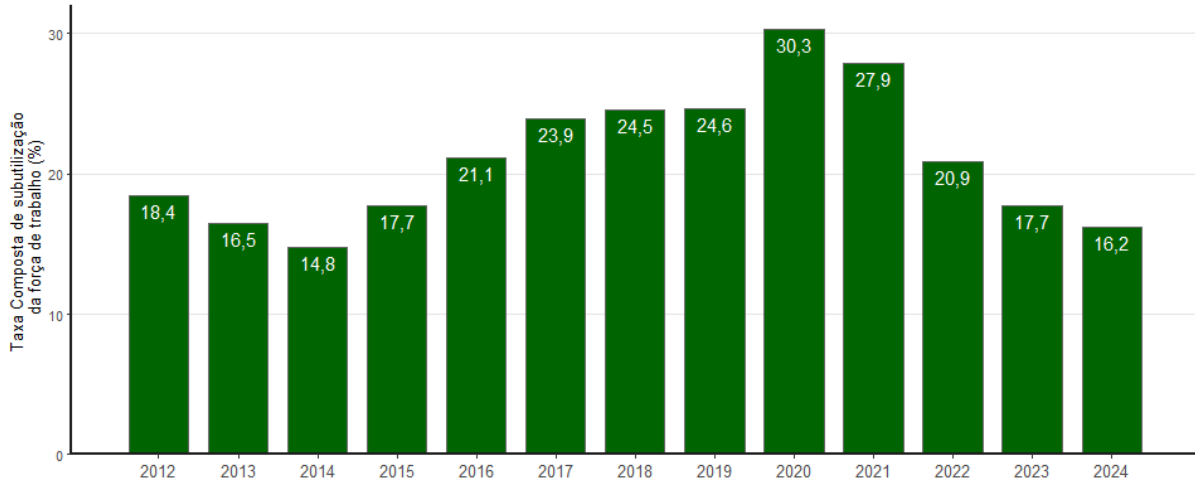
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 9 - Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2024 (em %)



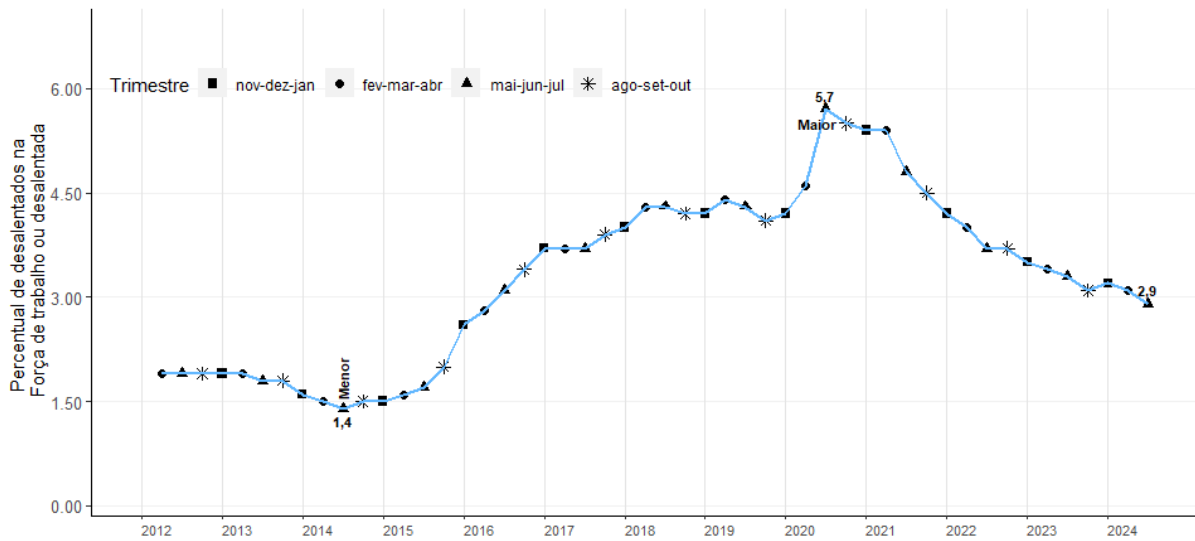
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 10 - Taxa Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres de maio a julho - Brasil - (em %) - 2012/2024



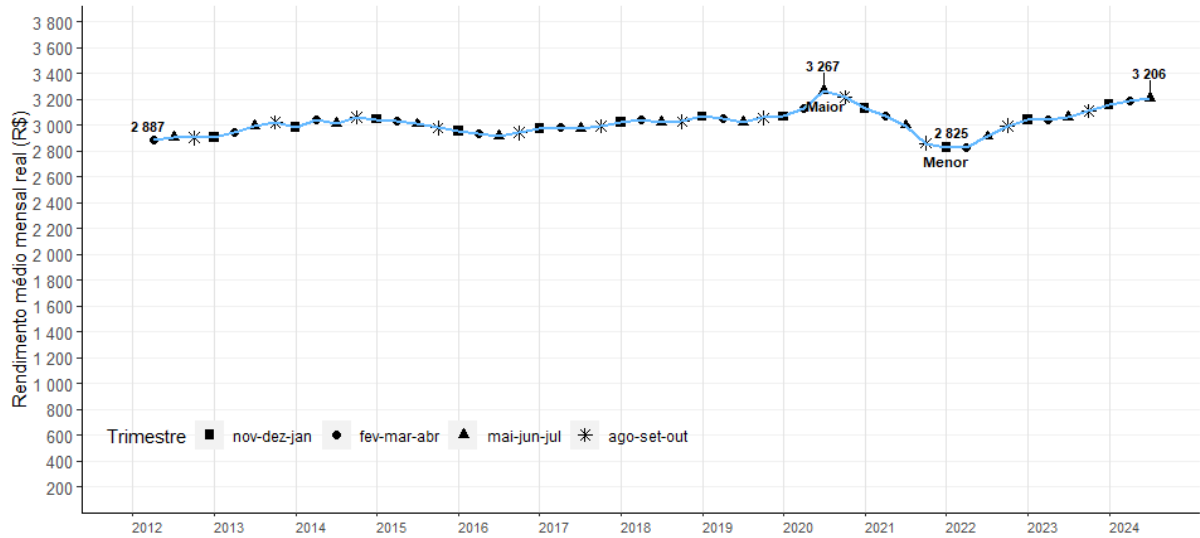
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Gráfico 11 - Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil - 2012/2024 (em %)



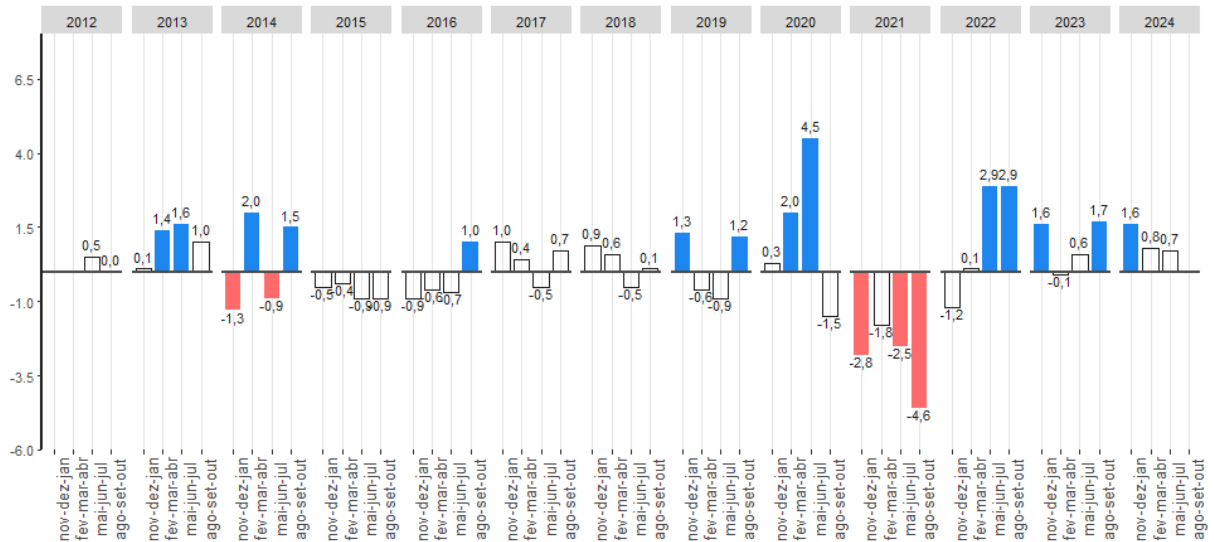
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 12 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2024 (em reais)



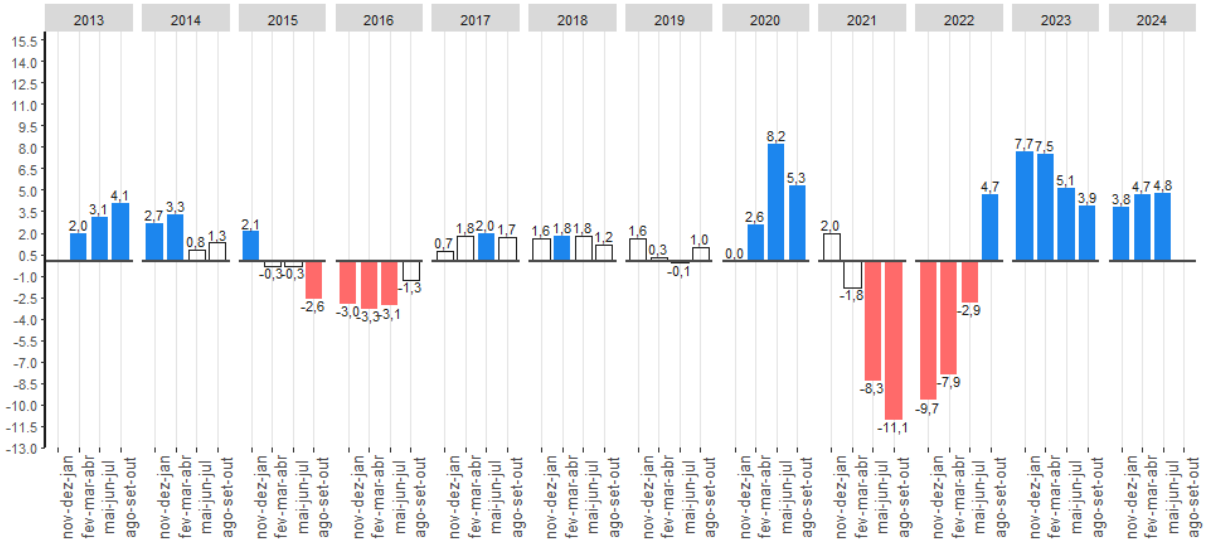
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 13 - Variação do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior - Brasil - 2012/2024 (em %)



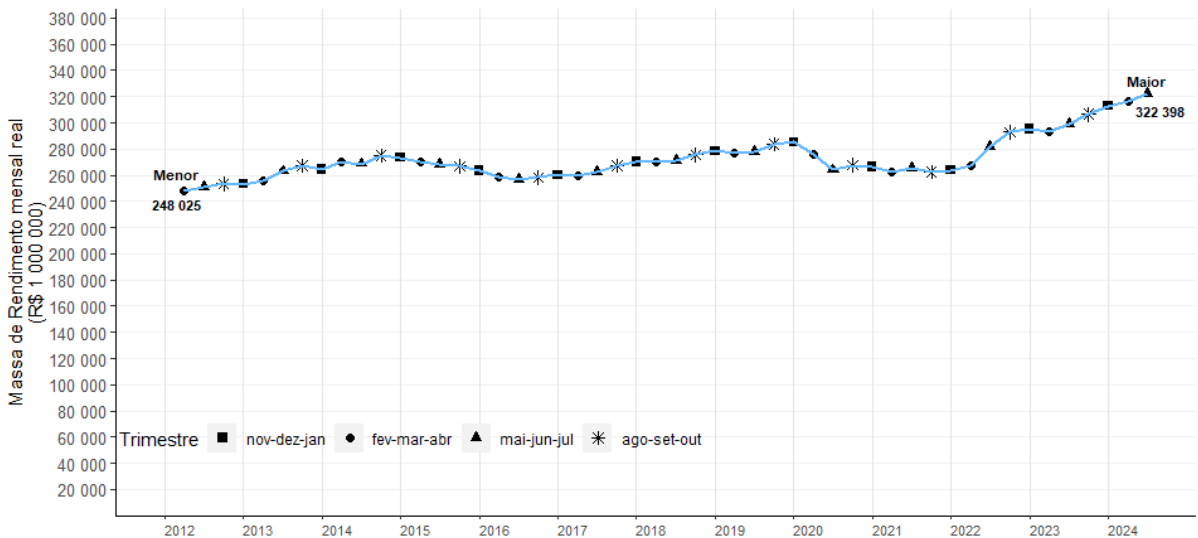
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 14 - Variação do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2024 (em %)



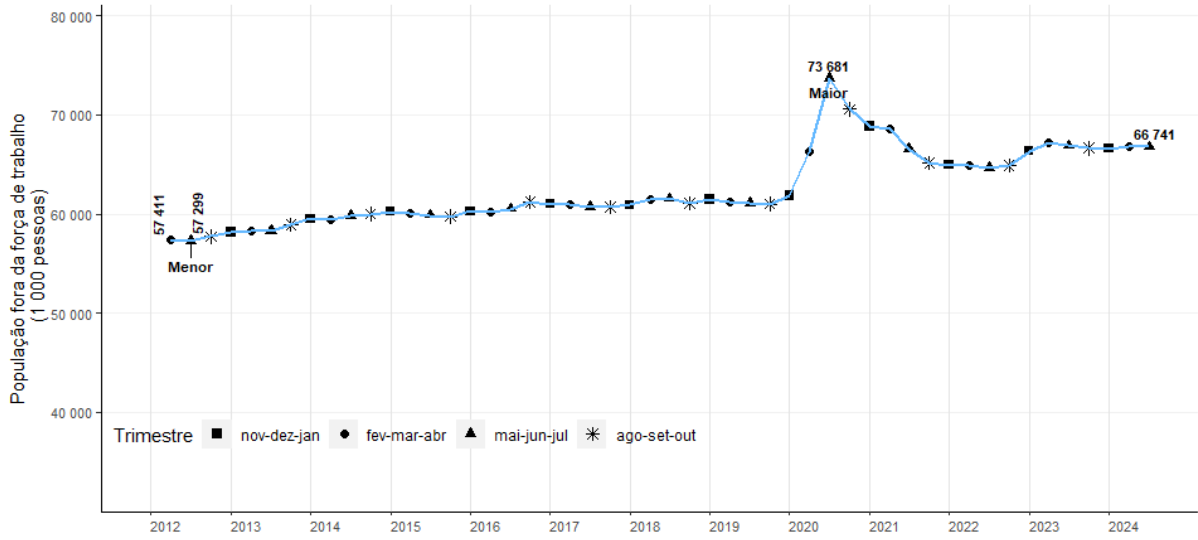
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 15 - Massa de rendimento mensal real de todos os trabalhos, habitualmente recebido pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2024 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 16 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2024 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2024.